

PINGA-FOGO

■ A INTIMIDADE DE FÁBIO FARIAS COM ALEXANDRE DE MORAES DEIXA OS BOLSONARISTAS RESSABIADOS - “Como um ex-ministro de Jair Bolsonaro e que teve papel importante na campanha de reeleição consegue ter uma relação de confiança tão estreita com o algoz do ex-presidente, a ponto de intermediar o milionário contrato de Moraes com o Master?” Essa era a pergunta que um desafeto de Fábio Faria, que também integrou a campanha, fazia na tarde desta terça-feira, 01 de setembro. Ele questiona: “que segredos de alcova do núcleo duro de Bolsonaro foram levados para Alexandre de Moraes durante todo o processo?”

■ O papel de Fábio Farias junto à família Bolsonaro vai começar a ser revisitado da mesma forma que os negócios do 5G também serão.

■ O raciocínio tem lógica. Só quem goza de muita confiança e intimidade teria coragem de colocar mais de R\$ 100 milhões na conta da empresa da família de um ministro do STF.

■ A FÁRIA LIMA SABE TUDO DE FARIAS - As atividades de Fábio Farias não se limitam ao Master. Ele tem sido o interlocutor secreto de outras grandes instituições financeiras. Toda a Faria Lima sabe bem a força da sua atuação empresarial.

■ OS BASTIDORES DA SAÍDA DE BRUNO DANTAS DO TCU - Não foi uma, nem duas vezes que o Correio da Manhã revelou o desejo do ex-ministro Bruno Dantas de deixar o Tribunal de Contas da União. Em uma delas, ele chegou a se referir às notas como oriundas de “jornalistas de estimação”, uma alusão ao termo “advogado de estimação”, que a coluna usou sobre um advogado baiano que estava sendo ungido para a sua vaga no TCU.

■ A equação é simples: como ministro do Tribunal de Contas da União, ele teria de viver rigorosamente dentro dos padrões salariais proporcionados pelo cargo. Casado com Camila Camargo, filha de João Camargo, presidente do grupo Esfera e ex-CNN Brasil, a família fez uma trajetória de sucesso que envolve uma rede de rádios (TMC) e, agora, uma concessão no Porto do Santos, além de outras grandes oportunidades.

■ Só com os negócios familiares, o quase ex-ministro do TCU poderá viver tranquilamente, além de sair com o currículo de ex-presidente da Corte de Contas. Ele ficou até o último minuto tentando fazer o seu sucessor, tentativa frustrada com a indicação de Rodrigo Pacheco pelo presidente Davi Alcolumbre. A vaga era do Senado.



claudio.magnavita@gmail.com

MAGNAVITA



@colunamagnavita

Encontro reúne especialistas em torno da neurodiversidade

FOTOS RENATO WROBEL



Os palestrantes Marcelo Vitoriano, CEO da Specialisterne Brasil; Maithe Paris, VP do EY Institute e Líder de Diversidade da EY Brasil; e Eliane de Mitry, gerente de RH da SAP Brasil

O Hotel Fairmont Rio de Janeiro recebeu, na última semana, a segunda edição do R First Class Rio, que reuniu especialistas para debater os desafios da neurodiversidade no mundo corporativo e as formas de transformá-la em vantagem competitiva para as empresas. Participaram do encontro Elaine De Mitry, gerente de RH da SAP Brasil, Marcelo Vitoriano, CEO da Specialisterne Brasil, e Maithê Paris, VP do EY Ins-

titute e líder de Diversidade da EY Brasil. O debate destacou que, embora equipes neurodiversas possam ampliar a inovação, a criatividade e a capacidade de resolução de problemas, apenas 7,9% das empresas incorporaram o tema de forma consistente em suas estratégias. A falta de informação e o despreparo das lideranças aparecem entre os principais obstáculos para avançar nessa agenda.



Na sequência: Katia de Boer; Andreia Repsold, presidente do Lide Rio; e Sarah Farah



Da esq. para dir: Patricia Bassan, Julia Braga, Vera Barreto e Adriana Novis



Robert Soares durante o evento realizado no Fairmont Rio



Rafaela Ramires e Cintia Garcia Oliveira na segunda edição do R First Class Rio



Marcelo Vitoriano, CEO da Specialisterne Brasil



Os advogados Luiz Felipe Conde e Paulo Parente



Elaine Cantisano e Carla Maricato marcaram presença no encontro



Maithê Paris, vice-presidente do EY Institute e Líder de Diversidade da EY Brasil

■ BRUNO DANTAS E RODRIGO MAIA FICARAM PARECIDOS - A trajetória de Bruno Dantas é muito semelhante a do também jovem Rodrigo Maia. O ex-deputado, depois de presidir a Câmara, resolveu se dedicar à iniciativa privada com grande sucesso. Quando deixou de ser presidente, o cargo perdeu a graça, algo semelhante a Dantas, que usufruiu até o último minuto da presidência do TCU.

■ O EFEITO “BOI DE PIRANHA” QUE LEVA A MÍDIA A ESQUECER LULINHAS - O baiano Sidônio Palmeira era o mais feliz no Planalto com a crise de Alexandre de Moraes. Para ele, essa crise tira Lulinha e Marcola das manchetes e passa a ser um assunto secundário nos próximos dias. Agora, pode retomar os planos originais da campanha. Com o foco do país na crise do STF, a campanha sai das cordas com o surgimento de

um novo boi de piranha para a mídia. A ordem é que ninguém no governo se envolva na confusão.

■ NADA DE NOVO MINISTRO PARA O STF AGORA - Uma leitura mais dura no Planalto envolve o recuo na indicação do 11º ministro do STF, que ocorreria simultaneamente com a ida de Rodrigo Pacheco para o TCU. Não seria inteligente colocar neste momento a indicação de Jorge

Messias para o Supremo. Ali virou território minado.

■ CRISE DO STF TURBINA 7 DE SETEMBRO NA PAULISTA - O próximo Sete de Setembro na Avenida Paulista ficou turbina-do com a crise do STF. O evento tem todo o gancho moral para virar um ato “Fora Alexandre Moraes!”. Com as revelações na imprensa, a mobilização será maior. Afinal, se Jair Bolsonaro está na cadeia e o seu algoz, agora, vai para o pelourinho.